



23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



(CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOQUÍMICA)

SCREENING FARMACOLÓGICO DA RUTINA EM MUSCULATURA LISA DE AORTA, ÚTERO E ÍLEO ISOLADOS DE RATOS WISTAR

Batista, Paulo R. ⁽¹⁾; Silva, Andressa A. ⁽²⁾; Moraes, Luis P. ^(1,2); Araújo, Isaac M. ⁽¹⁾; Barbosa, Roseli ⁽³⁾

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA); (2) Discente da Universidade Estadual do Ceará (UECE); (3) Docente do Departamento de Química Biológica; pauloricardoadauto@outlook.com

O potencial fisiofarmacológico dos vegetais é alvo constante de diversos estudos os quais buscam nos metabólitos secundários – compostos orgânicos bioativos produzidos para defesa, atração de agentes polinizadores, dentre outras funções – potenciais moléculas terapêuticas. A rutina (RT) é um flavonóide encontrado abundantemente nas plantas, que possui atividade antioxidante, neuroprotetora e analgésica. Apesar de alguns estudos associarem a rutina à ação cardiovascular não existem estudos que avaliem seu potencial farmacológico em músculo liso vascular, tão pouco em músculo liso uterino e intestinal. Mediante a problemática de quadros fisiopatológicos que envolvem a musculatura lisa (tais como hipertensão arterial, cólicas menstruais, processos abortivos e diarreia), buscou-se verificar o efeito da rutina em musculatura lisa de aorta, útero e íleo isolados de ratos. No desenvolvimento experimental utilizou-se ratos Wistar (CEUA: 00147/2017.2) de ambos os sexos (180-350g). Após a eutanásia em câmara de CO₂, ou decapitação, os órgãos, em experimentos distintos, foram preparados, seccionados e mantidos em Tyrode (pH 7,4, 32°C útero e 37°C íleo e aorta) em banho de órgãos, para registro isométrico das contrações musculares. Observou-se que sobre contrações induzidas por cloreto de potássio (KCl 60 mM) – acoplamento eletromecânico – a RT em concentrações crescentes e cumulativas (0,03-7,0 mM) reduziu em 36,3±3,4% a contração da aorta; 33,2±1,7% de útero e em preparações de íleo não observou-se relaxamento estatisticamente significativo. No acoplamento farmacomecânico sobre contrações evocadas por fenilefrina (FE 0,1 µM em aorta), ocitocina (OT 10⁻² UI/mL em útero) e carbacol (CCh 10⁻⁶ M em íleo), a RT reduziu as contrações uterinas em 65,0±1,5%, no entanto, nas preparações vasculares os resultados não mostraram diferença estatística, e em tiras intestinais a RT potencializou as contrações evocadas por CCh. Desse modo, verifica-se o efeito distinto da RT nos diferentes órgãos (aorta, útero e íleo), apesar de seu efeito miorrelaxante depender do agonista contrátil utilizado. Os resultados mostram que a RT apresenta baixa vasoatividade, com efeito tocolítico apenas em presença de contrações evocadas por KCl. A possível potencialização da contração evocada em íleo em presença de CCh pela RT é algo inesperado neste estudo. Os resultados propõem um efeito diferente do esperado e contribui para a caracterização farmacológica desta molécula bioativa. (FUNCAP)

Palavras-chave: produto natural, músculo liso, relaxamento.

Realização:

